



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2018 |
| Local | Campus do Vale - UFRGS |
| Título | Suplementação com vitamina D reduz edema das patas posteriores em modelo de lúpus induzido por pristane |
| Autor | THALES HEIN DA ROSA |
| Orientador | ODIRLEI ANDRÉ MONTICIELO |

Suplementação com vitamina D reduz edema das patas posteriores em modelo de lúpus induzido por pristane.

Laboratório de Doenças Autoimunes, Centro de Pesquisa Experimental, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

Serviço de Reumatologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.

Autor: Thales Hein da Rosa

Orientador: Odirlei André Monticielo

Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença inflamatória crônica multissistêmica de caráter autoimune, com formação de autoanticorpos e deposição de imunocomplexos. Apesar de sua etiologia ainda ser pouco conhecida, sabe-se da relação de fatores ambientais, imunológicos, hormonais e genéticos no desenvolvimento de LES. Entre estes fatores especula-se que gene ligado à síntese do receptor de vitamina D (VDR) possa ter relação com o surgimento e progressão da doença. Este receptor é responsável por sinalizar a transcrição e regulação de diversos outros genes pela ligação da forma ativa da vitamina D: 1,25-diidroxi-vitamina D (1,25(OH)₂D). O modelo de lúpus induzido por pristane (LIP) se baseia em um protocolo bem estabelecido e utiliza um alceno saturado para provocar a produção de autoanticorpos e induzir aspectos da doença como glomerulonefrite e artrite. Sendo assim, nosso estudo teve como objetivo avaliar os efeitos da suplementação com 1-25-dihidroxi vitamina D em modelo de lúpus induzido por pristane.

Camundongos BALB/C fêmea foram divididos em 3 grupos: animais saudáveis (Controle), animais LES (LIP) e animais LES+suplementação de vitamina D (LIP+VITD). Os animais foram monitorados ao longo do período experimental de 6 meses. Foram feitas as medidas de peso, locomoção espontânea, força de preensão palmar, edema e fadiga. Os níveis de IL-2, IL-4, IL-6, IFN- γ e TNF- α foram medidos pelo teste Luminex. Os dados do estudo estão expressos em média \pm erro padrão da média (SEM), e estes foram submetidos a ANOVA de duas vias seguido de post-hoc de Bonferroni e t-test. Valores de $p < 0,05$ foram considerados significantes.

Quando comparado ao grupo controle (5,12 \pm 1,23g), tanto o grupo LIP (7,53 \pm 1,09g), quanto o grupo LIP+VITD (8,08 \pm 2,28g) mostraram maior ganho de peso corporal ($p < 0,05$). Não foram verificadas diferenças estatisticamente significativas, entre os grupos, nas medidas de locomoção espontânea e força de preensão palmar, porém ambos os grupos LIP (29,39 \pm 6,75 minutos) e LIP+VITD (25,75 \pm 12,48 minutos) mostraram maior fadiga, quando comparados ao grupo controle (42,08 \pm 3,47 minutos). Na medida de edema, o grupo LIP+VITD (0,207 \pm 0,29), exibiu média de edema estatisticamente menor que do grupo LIP (0,24 \pm 0,051) ($p < 0,05$).

A suplementação com vitamina D se mostrou capaz de interferir no desenvolvimento da artrite no modelo de lúpus induzido por pristane. A influência da vitamina D em outras manifestações clínicas da doença ainda estão sendo estudadas. A suplementação de vitamina D pode trazer benefícios adicionais no controle da artrite relacionada com LES e a comprovação deste efeito em humanos ainda precisa ser testada.